



1-7 de maio de 2017

semana de

pelas
ORAÇÃO
VOCAÇÕES
Hospitaleiras

*“Impelidos pela
Espírito para a missão”*



ORAÇÃO

semana de

ORAÇÃO
pelas
VOCAÇÕES
Hospitaleiras



1-7 de maio de 2017

Comissão Geral para a Pastoral Vocacional e a Formação da Ordem Hospitaleira de São João de Deus



*“A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, portanto, ao Senhor da messe para que envie trabalhadores para a sua messe”
(Mt 9, 37-38).*

A Comissão Geral para a Pastoral Vocacional e a Formação continua a prosseguir o objetivo de animar todos os Irmãos na tarefa de acompanhar, de uma forma próxima, todas as pessoas que chegam às nossas casas procurando conhecer o nosso carisma e o nosso estilo de vida, para dar resposta ao chamamento de Deus. Por ocasião do LIV Dia Mundial de Oração pelas Vocações foi preparado este opúsculo para a II Semana de Oração pelas Vocações Hospitaleiras.

O opúsculo é um instrumento que convida as comunidades de todas as regiões a rezarem pelas vocações para a Ordem: um convite a unirmo-nos ao Papa Francisco na mensagem que publicou por ocasião do Dia Mundial pelas Vocações, propondo para este ano de 2017 o lema: “Impelidos pelo Espírito para a Missão”. Nesta mensagem, o Santo Padre convida-nos a assumir a nossa dimensão missionária como cristãos e a ir com alegria anunciar o Evangelho, sendo profetas e testemunhas do amor de Deus, anúncio que é instrumento de salvação para todos os irmãos.

O Papa Francisco volta a recordar-nos que o êxito da missão não resulta do esforço do missionário, , pois o fundamento da missão é o Espírito Santo; desta forma, os frutos da missão não se fundamentarão nas nossas ansiedades e num espírito de conquista; como uma semente que cresce lentamente e sem que nos apercebamos, o Reino de Deus vai germinando entre nós. O discípulo deve ser portador de Cristo, “cristóforo”, e o seu anúncio deve ser feito com alegria, não com uma fé cansada.

O Papa termina a sua mensagem convidando todos os cristãos a orar assiduamente e a pedir ao Senhor que renove o nosso trabalho missionário com mais vocações, pessoas que se dediquem ao serviço da Igreja e a prosseguir a obra missionária evangelizadora. O Papa Francisco apresenta-nos como exemplo a Virgem Maria que, com disponibilidade, se colocou nas mãos do Senhor, dizendo: “Eis-me aqui!”.

Colocamos nas vossas mãos este instrumento de oração para a II Semana de Oração pelas Vocações Hospitaleiras e convidamos todos os Irmãos a unirem-se na oração ao mandato do Senhor.

SEGUNDA-FEIRA

Amados irmãos e irmãs!

Nos anos passados, tivemos ocasião de refletir sobre dois aspectos que dizem respeito à vocação cristã: o convite a «sair de si mesmo» para pôr-se à escuta da voz do Senhor e a importância da comunidade eclesial como lugar privilegiado onde nasce, se alimenta e exprime o chamamento de Deus.

Agora, no 54º Dia Mundial de Oração pelas Vocações, gostaria de me deter na dimensão missionária da vocação cristã. Quem se deixou atrair pela voz de Deus e começou a seguir Jesus, rapidamente descobre dentro de si mesmo o desejo irremediável de levar a Boa Nova aos irmãos, através da evangelização e do serviço na caridade. Todos os cristãos são constituídos missionários do Evangelho. Com efeito, o discípulo não recebe o dom do amor de Deus para sua consolação privada; não é chamado a ocupar-se de si mesmo nem a cuidar dos interesses duma empresa; simplesmente é tocado e transformado pela alegria de se sentir amado por Deus e não pode guardar esta experiência apenas para si mesmo: «a alegria do Evangelho, que enche a vida da comunidade dos discípulos, é uma alegria missionária» (Papa Francisco, Exortação apostólica Evangelii Gaudium, 21).

Por isso, o compromisso missionário não é algo que vem acrescentar-se à vida cristã como se fosse um ornamento, mas, pelo contrário, situa-se no âmago da própria fé: a relação com o Senhor implica ser enviados ao mundo como profetas da sua palavra e testemunhas do seu amor.

Admoestação

Mensagem Do Papa Francisco Para O 54º Dia Mundial De Oração Pelas Vocações

Reflexão

O desejo e a necessidade interior sentidos pelo discípulo de ir anunciar a todos, com alegria, o grande amor que Deus tem por nós são um sinal evidente de conversão e de experiência do Senhor ressuscitado; isso mesmo experimentou S. João de Deus que, após reconhecer todo o amor e a misericórdia que Deus tinha por ele, dedicou o resto da sua vida a proclamar com a sua palavra e o seu serviço aos doentes e necessitados o infinito amor de Deus: “se considerássemos como é grande a misericórdia de Deus, nunca deixaríamos de fazer o bem enquanto pudéssemos” (1DS 13).

Ser missionário do Reino de Deus implica, em primeiro lugar, ter uma experiência profunda de amor, porque é no seu amor que está a força que nos impele a irmos proclamar em toda a parte a Boa Nova do Evangelho.

Como o doente que foi curado por Jesus, cuja experiência o levou a ser missionário do Evangelho, todos os cristãos são chamados a partir e narrar a experiência de um Jesus ressuscitado que faz recuperar a saúde. Também o Irmão Hospitaleiro de S. João de Deus tem a missão de proclamar o Reino dos céus no meio dos doentes e das pessoas necessitadas, e o seu anúncio deve ser proclamado com alegria e esperança.

Oração do dia

Pedimos-Te, Senhor, que renoves o nosso chamamento vocacional para que sintamos dentro de nós a força do Espírito Santo que nos envia a sermos testemunhas do amor e da misericórdia de Deus e a proclamar junto dos doentes uma mensagem de esperança; que todos e cada um dos Irmãos da Ordem sintam que são missionários da hospitalidade, chamados a partilhar a alegria do Evangelho, especialmente junto daqueles que perderam a esperança.

Podem ser formuladas outras intenções de oração.

Cântico Vocacional

Leitura bíblica: (Mc 1,40-45)

Um leproso veio ter com Ele, caiu de joelhos e suplicou: «Se quiseres, podes purificar-me.» Compadecido, Jesus estendeu a mão, tocou-o e disse: «Quero, fica purificado.» Imediatamente a lepra deixou-o, e ficou purificado. E logo o despediu, dizendo-lhe em tom severo: «Livra-te de falar disto a alguém; vai, antes, mostrar-te ao sacerdote e oferece pela tua purificação o que foi estabelecido por Moisés, a fim de lhes servir de testemunho.» Ele, porém, assim que se retirou, começou a proclamar e a divulgar o sucedido, a ponto de Jesus não poder entrar abertamente numa cidade; ficava fora, em lugares despovoados. E de todas as partes iam ter com Ele.



Oração pelas vocações

Iluminados e animados pela tua palavra, pedimos-te, Senhor, por todos aqueles que já seguiram e vivem agora o teu chamamento, como Irmãos Hospitaleiros ao serviço dos doentes, dos pobres e das pessoas necessitadas.

Pedimos-te, Senhor, por intercessão de Nossa Senhora do Bom Conselhoe de S. João de Deus, que guies os jovens pelos caminhos da tua vontade, especialmente aqueles que respondem generosamente ao teu convite a seguir-te como Bons Samaritanos na Ordem Hospitaleira ao serviço dos que sofrem.

Nós to pedimos por Cristo, Nosso Senhor.

Amém.



SEGUNDA-FEIRA

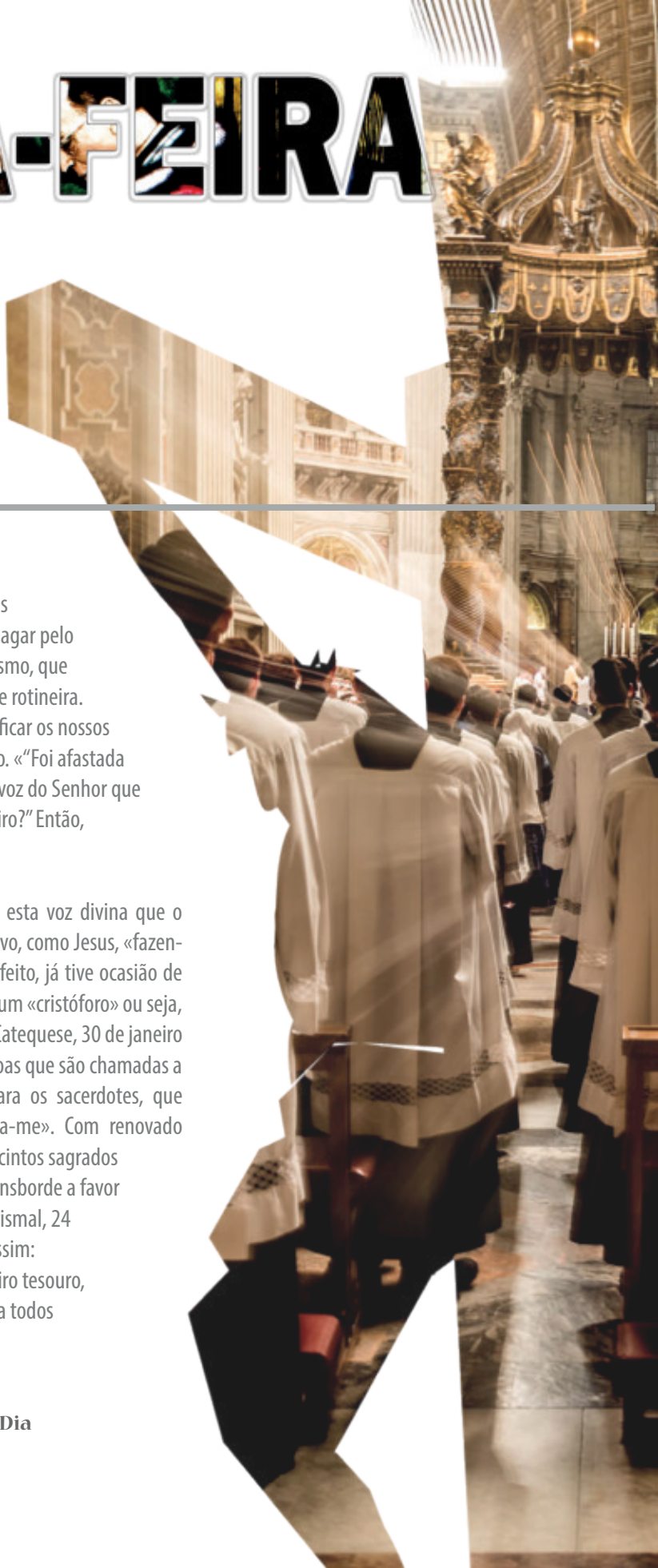
TERÇA-FEIRA

Admoestação

Se experimentamos em nós muita fragilidade e às vezes podemos sentir-nos desanimados, devemos levantar a cabeça para Deus, sem nos fazermos esmagar pelo sentimento de inaptidão nem cedermos ao pessimismo, que nos torna espetadores passivos duma vida cansada e rotineira. Não há lugar para o temor: o próprio Deus vem purificar os nossos «lábios impuros», tornando-nos aptos para a missão. «“Foi afastada a tua culpa e apagado o teu pecado!” Então, ouvi a voz do Senhor que dizia: “Quem enviarei? Quem será o nosso mensageiro?” Então, eu disse: “Eis-me aqui, envia-me”» (Is 6, 7-8).

Cada discípulo missionário sente, no seu coração, esta voz divina que o convida a «andar de lugar em lugar» no meio do povo, como Jesus, «fazendo o bem e curando» a todos (cf. At 10,38). Com efeito, já tive ocasião de lembrar que, em virtude do Batismo, cada cristão é um «cristóforo» ou seja, «alguém que leva Cristo» aos irmãos (cf. Francisco, Catequese, 30 de janeiro de 2016). Isto vale de forma particular para as pessoas que são chamadas a uma vida de especial consagração e também para os sacerdotes, que generosamente responderam «eis-me aqui, envia-me». Com renovado entusiasmo missionário, são chamados a sair dos recintos sagrados do templo, para consentir que a ternura de Deus transborde a favor dos homens (cf. Papa Francisco, Homilia na Missa Crismal, 24 de março de 2016). A Igreja precisa de sacerdotes assim: confiantes e serenos porque descobriram o verdadeiro tesouro, ansiosos por irem dá-lo a conhecer, jubilosamente, a todos (cf. Mt 13,44).

Mensagem Do Papa Francisco Para O 54º Dia Mundial De Oração Pelas Vocações



Leitura bíblica: (Jr 1,4-10)

A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos: «Antes de te haver formado no ventre materno, Eu já te conhecia; antes que saíesses do seio de tua mãe, Eu te consagrei e te constituí profeta das nações.» E eu respondi: «Ah! Senhor Deus, eu não sei falar, pois ainda sou um jovem.» Mas o Senhor replicou-me: «Não digas: 'Sou um jovem'. Pois irás aonde Eu te enviar e dirás tudo o que Eu te mandar. Não terás medo deles pois Eu estou contigo para te livrar» – oráculo do Senhor. Em seguida, o Senhor estendeu a sua mão, tocou-me nos lábios e disse-me: «Eis que ponho as minhas palavras na tua boca; a partir de hoje, dou-te poder sobre os povos e sobre os reinos, para arrancares e demolires, para arruinares e destruíres, para edificares e plantares.»



Oração pelas vocações

Iluminados e animados pela tua palavra, pedimos-te, Senhor, por todos aqueles que já seguiram e vivem agora o teu chamamento, como Irmãos Hospitaleiros ao serviço dos doentes, dos pobres e das pessoas necessitadas.

Pedimos-te, Senhor, por intercessão de Nossa Senhora do Bom Conselho e de S. João de Deus, que guies os jovens pelos caminhos da tua vontade, especialmente aqueles que respondem generosamente ao teu convite a seguir-te como Bons Samaritanos na Ordem Hospitaleira ao serviço dos que sofrem.

Nós to pedimos por Cristo, Nosso Senhor.
Amém.

TERÇA-FEIRA

Reflexão

Uma pergunta que aflora muitas vezes à mente e que passa mesmo pelo coração de todos os consagrados é se, com as suas capacidades, poderão levar a cabo a missão para a qual foram chamados: Serei eu capaz de enfrentar um mundo tão indiferente e anunciar que o Reino de Deus já está a atuar no meio de nós? Deus não nos deixa sozinhos, confia-nos a missão e envia-nos para sermos testemunhas do seu Evangelho, mas, ao mesmo tempo, oferece-nos o seu Espírito Santo que nos capacita com os seus dons para anunciarmos um Reino de esperança.

Não é fácil dar testemunho do Reino da misericórdia e da esperança no mundo da saúde, tendo em conta que as prescrições normativas e a tecnologia levam o doente a experimentar uma sensação de desolação e abandono na sua passagem pelo hospital. João de Deus, na sua missão, mudou o paradigma de assistência do seu tempo e, com respeito e dignidade, curou os doentes; ele foi testemunha de um Deus próximo, que não abandona os fracos.

As novas vocações devem ver nos Irmãos de S. João de Deus, verdadeiros portadores de Cristo, irmãos próximos e felizes na sua missão, missionários que oferecem companhia e esperança ao doente e àqueles que estão em necessidade; semelhante testemunho incentivará os outros a dizer: “Eis-me aqui, envia-me”.

Oração do dia

Senhor Jesus, envia-me aos doentes e necessitados, para que seja testemunha do teu amor e da tua companhia no meio deles, não permitas que as minhas limitações me encham de medo e se tornem um obstáculo para tornar presente no mundo de sofrimento a tua misericórdia. Que o meu trabalho, feito com alegria, dê testemunho do teu amor e que o meu testemunho seja a razão pela qual muitas pessoas pronunciem o seu Sim e sejam construtoras do teu Reino, especialmente na Ordem Hospitaleira.

Podem ser formuladas outras intenções de oração.

Cântico Vocacional



QUARTA-FEIRA

Admoestação

São certamente muitas as questões que se colocam quando falarmos da missão cristã: Que significa ser missionário do Evangelho? Quem nos dá a força e a coragem do anúncio? Qual é a lógica evangélica em que se inspira a missão? Podemos dar resposta a estas questões, considerando três cenas evangélicas: o início da missão de Jesus na sinagoga de Nazaré (cf. Lc 4, 16-30); o caminho que Ele, Ressuscitado, fez com os discípulos de Emaús (cf. Lc 24, 13-35); e, por último, a parábola da semente (cf. Mc 4, 26-27).

Jesus é ungido pelo Espírito e enviado. Ser discípulo missionário significa participar ativamente na missão de Cristo que Ele próprio descreve na sinagoga de Nazaré: «O Espírito do Senhor está sobre Mim, porque Me ungiu para anunciar a Boa-Nova aos pobres; enviou-Me a proclamar a libertação aos cativos e, aos cegos, a recuperação da vista; a mandar em liberdade os oprimidos, a proclamar um ano favorável da parte do Senhor» (Lc 4, 18-19). Esta é também a nossa missão: ser ungidos pelo Espírito e ir ter com os irmãos para lhes anunciar a Palavra, tornando-nos um instrumento de salvação para eles.



Mensagem Do Papa Francisco Para O 54º
Dia Mundial De Oração Pelas Vocações

Reflexão

São muitos os documentos publicados e os encontros realizados pela Ordem dedicados ao papel dos Irmãos nos centros. Cada um de nós encontra-se na Comunidade respondendo ao chamamento que nos foi feito por Jesus para O seguirmos e, concretamente, para O seguirmos numa vocação específica – a “Hospitalidade”. Como Irmãos de S. João de Deus, a nossa missão é clara e concretiza-se naquilo que nos confere a identidade: “Em virtude deste dom, somos consagrados pela ação do Espírito Santo que nos torna participantes, de maneira singular, do amor misericordioso do Pai”.

“Esta experiência comunica-nos atitudes de benevolência e de dedicação, torna-nos capazes de cumprirmos a missão de anunciar e realizar o Reino entre os pobres e os doentes; transforma a nossa existência e faz com que, através da nossa vida, se torne manifesto o amor especial do Pai pelos mais fracos, que nós procuramos salvar segundo o estilo de Jesus” (Const. 2b). É esta a missão dos Irmãos de São João de Deus e devemos transmiti-la de forma clara a todas as pessoas que estiverem interessadas na nossa maneira especial de viver o chamamento vocacional: para isto somos enviados pelo Senhor

Oração do dia

Pedimos-te, Senhor, que chames pessoas que estejam dispostas a proclamar o teu Reino junto dos doentes e daqueles que perderam toda a esperança, pessoas que tenham a capacidade de descobrir a tua ação misericordiosa nas suas vidas, como fez João de Deus, para que também eles possam desta forma tornar presente o teu Reino de amor entre aqueles que se sentem doentes no corpo e no espírito.

Podem ser formuladas outras intenções de oração.

Cântico Vocacional

QUARTA-FEIRA

Leitura bíblica: (Mt 9,35.10,1.6-8)

Jesus percorria as cidades e as aldeias, ensinando nas sinagogas, proclamando o Evangelho do Reino e curando todas as enfermidades e doenças. Jesus chamou doze discípulos e deu-lhes poder de expulsar os espíritos malignos e de curar todas as enfermidades e doenças. Ide, primeiramente, às ovelhas perdidas da casa de Israel. Pelo caminho, proclamai que o Reino do Céu está perto. Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demónios. Recebestes de graça, dai de graça.

Oração pelas vocações

Iluminados e animados pela tua palavra, pedimos-te, Senhor, por todos aqueles que já seguiram e vivem agora o teu chamamento, como Irmãos Hospitaleiros ao serviço dos doentes, dos pobres e das pessoas necessitadas.

Pedimos-te, Senhor, por intercessão de Nossa Senhora do Bom Conselhoe de S. João de Deus, que guies os jovens pelos caminhos da tua vontade, especialmente aqueles que respondem generosamente ao teu convite a seguir-te como Bons Samaritanos na Ordem Hospitaleira ao serviço dos que sofrem.

Nós to pedimos por Cristo, Nosso Senhor.
Amém.



QUINTA-FEIRA

Jesus vem colocar-Se ao nosso lado no caminho. Perante as interrogações que brotam do coração humano e os desafios que se levantam da realidade, podemos sentir-nos perdidos e notar um déficit de energia e esperança. Há o risco de que a missão cristã se apresente como uma mera utopia irrealizável ou, em todo o caso, uma realidade que supera as nossas forças. Mas, se contemplarmos Jesus Ressuscitado, que caminha ao lado dos discípulos de Emaús (cf. Lc 24, 13-15), é possível reavivar a nossa confiança; nesta cena evangélica, temos uma autêntica e real «liturgia do caminho», que precede a da Palavra e da fração do Pão e nos faz saber que, em cada passo nosso, Jesus está junto de nós. Os dois discípulos, feridos pelo escândalo da cruz, estão de regresso a casa percorrendo o caminho da derrota: levam no coração uma esperança despedaçada e um sonho que não se realizou. Neles, a tristeza tomou o lugar da alegria do Evangelho.

Que faz Jesus? Não os julga, percorre o seu mesmo caminho e, em vez de erguer um muro, abre uma nova brecha. Pouco a pouco transforma o seu desânimo, inflama o seu coração e abre os seus olhos, anunciando a Palavra e partindo o Pão. Da mesma forma, o cristão não carrega sozinho o encargo da missão, mas experimenta – mesmo nas fadigas e incompreensões – que «Jesus caminha com ele, fala com ele, respira com ele, trabalha com ele. Sente Jesus vivo com ele, no meio da tarefa missionária» (Papa Francisco, Exoração apostólica Evangelii Gaudium, 266).

Admoestação

Mensagem Do Papa Francisco Para O 54º
Dia Mundial De Oração Pelas Vocações

Reflexão

Jesus caminha ao nosso lado na crise. A sociedade, em geral, está a viver um período de secularização em que os valores espirituais perderam importância e os tempos difíceis vividos pela Igreja afetam fortemente o interesse das pessoas em decidirem optar pela vida consagrada. Nos grupos intercongregacionais, e até nos seminários, é comum ouvir dizer que já não há vocações... Esta é uma realidade que pode causar desânimo nas pessoas que são responsáveis por dar a conhecer os carismas das diferentes comunidades religiosas e afeta também os Irmãos da Ordem Hospitalera. No meio desta aridez espiritual, Deus continua a chamar pessoas para trabalhar na construção do seu Reino: este é o tempo de Deus e Ele continua a chamar. Se esta tarefa se realiza com a plena confiança de que o Espírito de Deus está a transformar os corações e continua a chamar, não nos devemos preocupar com o número de candidatos que chegam até nós: devemos realizar a nossa tarefa com total confiança no Senhor, pois Ele caminha ao nosso lado e sabe quais são as necessidades em matéria de vocações. S. João de Deus dá-nos o exemplo de confiança no Senhor: apesar de não ter metas muito claras, embora não soubesse ao certo qual era a vontade de Deus para a sua vida e tendo de enfrentar imensos problemas para conseguir sustentar a sua casa-hospital, confiou mesmo assim inteiramente na misericórdia de Deus.

Oração pelas vocações

Iluminados e animados pela tua palavra, pedimos-te, Senhor, por todos aqueles que já seguiram e vivem agora o teu chamamento, como Irmãos Hospitaleros ao serviço dos doentes, dos pobres e das pessoas necessitadas. Pedimos-te, Senhor, por intercessão de Nossa Senhora do Bom Conselho e de S. João de Deus, que guies os jovens pelos caminhos da tua vontade, especialmente aqueles que respondem generosamente ao teu convite a seguir-te como Bons Samaritanos na Ordem Hospitalera ao serviço dos que sofrem.

Nós to pedimos por Cristo, Nosso Senhor.
Amém.

QUINTA-FEIRA

Leitura bíblica: (Lc 24,25-35)

Jesus disse-lhes, então: «Ó homens sem inteligência e lentos de espírito para crer em tudo quanto os profetas anunciaram! Não tinha o Messias de sofrer essas coisas para entrar na sua glória?» E, começando por Moisés e seguindo por todos os Profetas, explicou-lhes, em todas as Escrituras, tudo o que lhe dizia respeito. Ao chegarem perto da aldeia para onde iam, fez menção de seguir para diante. Os outros, porém, insistiam com Ele, dizendo: «Fica connosco, pois a noite vai caindo e o dia já está no ocaso.» Entrou para ficar com eles. E, quando se pôs à mesa, tomou o pão, pronunciou a bênção e, depois de o partir, entregou-lho. Então, os seus olhos abriram-se e reconheceram-no; mas Ele desapareceu da sua presença. Disseram, então, um ao outro: «Não nos ardia o coração, quando Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?» Levantando-se, voltaram imediatamente para Jerusalém e encontraram reunidos os Onze e os seus companheiros, que lhes disseram: «Realmente o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!» E eles contaram o que lhes tinha acontecido pelo caminho e como Jesus se lhes dera a conhecer, ao partir o pão.

Oração do dia

Senhor, Jesus, pedimos-te que ilumines cada um dos Irmãos a quem foi confiada a tarefa de promover novas vocações para que sintam que o teu Espírito os inspira e lhes dá força, para realizarem o seu serviço confiando na tua misericórdia e não em esforços humanos. Que as dificuldades de difundir o carisma na sociedade não provoquem desânimo nos Irmãos, de modo que possam dar testemunho de um estilo de vida alegre e de fraternidade

Podem ser formuladas outras intenções de oração.

Cântico Vocacional

SEXTA-FEIRA

Admoestação

Jesus faz germinar a semente. Por fim, é importante aprender do Evangelho o estilo de anúncio. Na verdade, não é raro que, mesmo com a melhor das intenções, nos deixemos levar por um certo frenesim de poder, pelo proselitismo ou pelo fanatismo intolerante. O Evangelho, pelo contrário, convida-nos a rejeitar a idolatria do sucesso e do poder, a preocupação excessiva pelas estruturas e uma certa ânsia que obedece mais a um espírito de conquista que de serviço. A semente do Reino, embora pequena, invisível e às vezes insignificante, cresce silenciosamente graças à ação incessante de Deus: «O Reino de Deus é como um homem que lançou a semente à terra. Quer esteja a dormir, quer se levante, de noite e de dia, a semente germina e cresce, sem ele saber como» (Mc 4, 26-27). A nossa confiança primeira está aqui: Deus supera as nossas expectativas e surpreende-nos com a sua generosidade, fazendo germinar os frutos do nosso trabalho para além dos cálculos da eficiência humana.

**Mensagem Do Papa Francisco Para O 54º
Dia Mundial De Oração Pelas Vocações**



Leitura bíblica: (Lc 8,4-15)

Como estivesse reunida uma grande multidão, e de todas as cidades viessem ter com Ele, disse esta parábola: «Saiu o semeador para semear a sua semente. Enquanto semeava, uma parte da semente caiu à beira do caminho, foi pisada e as aves do céu comeram-na. Outra caiu sobre a rocha e, depois de ter germinado, secou por falta de humidade. Outra caiu no meio de espinhos, e os espinhos, crescendo com ela, sufocaram-na. Uma outra caiu em boa terra e, uma vez nascida, deu fruto centuplicado.» Dizendo isto, clamava: «Quem tem ouvidos para ouvir, oiça!» Os discípulos perguntaram-lhe o significado desta parábola. Disse-lhes: «A vós foi dado conhecer os mistérios do Reino de Deus; mas aos outros fala-se-lhes em parábolas, a fim de que, vendo, não vejam e, ouvindo, não entendam.» «O significado da parábola é este: a semente é a Palavra de Deus. Os que estão à beira do caminho são aqueles que ouvem, mas em seguida vem o diabo e tira-lhes a palavra do coração, para não se salvarem, acreditando. Os que estão sobre a rocha são os que, ao ouvirem, recebem a palavra com alegria; mas, como não têm raiz, acreditam por algum tempo e afastam-se na hora da provação. A que caiu entre espinhos são aqueles que ouviram, mas, indo pelo seu caminho, são sufocados pelos cuidados, pela riqueza, pelos prazeres da vida e não chegam a dar fruto. E a que caiu em terra boa são aqueles que, tendo ouvido a palavra, com um coração bom e virtuoso, conservam-na e dão fruto com a sua perseverança.»



Oração pelas vocações

Iluminados e animados pela tua palavra, pedimos-te, Senhor, por todos aqueles que já seguiram e vivem agora o teu chamamento, como Irmãos Hospitaleiros ao serviço dos doentes, dos pobres e das pessoas necessitadas. Pedimos-te, Senhor, por intercessão de Nossa Senhora do Bom Conselho e de S. João de Deus, que guies os jovens pelos caminhos da tua vontade, especialmente aqueles que respondem generosamente ao teu convite a seguir-te como Bons Samaritanos na Ordem Hospitalreira ao serviço dos que sofrem.

Nós to pedimos por Cristo, Nosso Senhor.
Amém.

Reflexão

Como consagrados, todos temos a missão de proclamar o Evangelho e, como Hospitaleiros, a missão de dar a conhecer o nosso carisma da Hospitalidade e o estilo de vida dos Irmãos de S. João de Deus. A semente do Reino já foi lançada em todos os corações e precisa de mãos trabalhadoras que preparem o terreno para que ela possa germinar. Como diria S. Paulo: “Ora, como hão-de invocar aquele em quem não acreditaram? E como hão-de acreditar naquele de quem não ouviram falar? E como hão-de ouvir falar, sem alguém que o anuncie?” (Rm 10,14). É, pois, necessário, que todos e cada um de nós sejamos disseminadores da Boa Nova de Jesus, do acontecer de Jesus nas nossas vidas, contribuindo assim para que desta forma possa germinar a semente que Deus lança nos corações de muitos vocacionalmente inquietos.

Um bom terreno para uma vocação crescer é uma comunidade fraterna e acolhedora, onde se viva a alegria do Evangelho e onde transpareça um projeto de vida de entrega aos doentes e necessitados. Uma comunidade cansada e sem alegria, espiritualmente entorpecida pelo ativismo e sem solo fértil na fé acaba por sufocar as novas vocações, as quais não encontram o projeto de vida para o qual estão a ser chamadas.

Quando as comunidades vivem e testemunham com o seu trabalho que Jesus está presente e que o Reino de Deus está entre nós, Deus surpreende-nos com generosidade, renovando a nossa comunidade com novas vocações. A dedicação generosa de João de Deus aos doentes foi e continua a ser um terreno fértil para que mais vocações continuem a chegar à Ordem.

Oração do dia

Pedimos-te, Senhor, que purifiques os nossos corações e as nossas comunidades de tudo aquilo que não permite que a vocação da hospitalidade germine no meio de nós, para que possamos ser fermento de novas vocações que se entregam para servir, como João de Deus, as pessoas doentes e necessitadas. Que as nossas comunidades tornem visível a fraternidade das primeiras comunidades cristãs e que testemunhem com alegria a dedicação e o serviço ao Evangelho.

Podem ser formuladas outras intenções de oração.

Cântico Vocacional



SEXTA-FEIRA

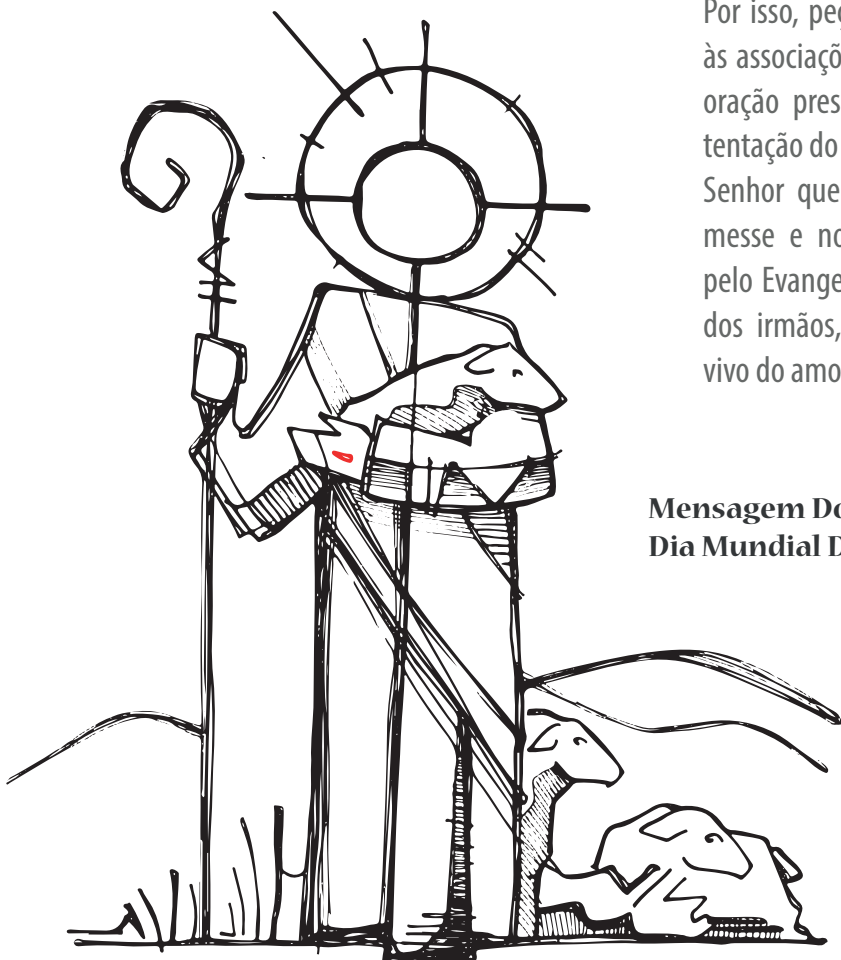
SÁBADO

Com esta confiança evangélica abrimo-nos à ação silenciosa do Espírito, que é o fundamento da missão. Nunca poderá jamais haver pastoral vocacional, nem missão cristã, sem oração assídua e contemplativa. Neste sentido, é preciso alimentar a vida cristã com a escuta da Palavra de Deus e, sobretudo, cuidar da relação pessoal com o Senhor na adoração eucarística, «lugar» privilegiado do encontro com Deus.

É esta amizade íntima com o Senhor que desejo vivamente encorajar, sobretudo para implorar do Alto novas vocações para o sacerdócio e a vida consagrada. O povo de Deus precisa de ser guiado por pastores que gastem a sua vida ao serviço do Evangelho. Por isso, peço às comunidades paroquiais, às associações e aos numerosos grupos de oração presentes na Igreja: sem ceder à tentação do desânimo, continuai a pedir ao Senhor que mande operários para a sua messe e nos dê sacerdotes apaixonados pelo Evangelho, capazes de se aproximem dos irmãos, tornando-se assim um sinal vivo do amor misericordioso de Deus.

**Mensagem Do Papa Francisco Para O 54º
Dia Mundial De Oração Pelas Vocações**

Admoestação



Reflexão

Temos um texto que nos apresenta mais uma vez os gestos de misericórdia de Jesus e o seu compromisso inabalável por aqueles que sofrem e que perderam a esperança. Trata-se de um compromisso que se torna hoje visível nas ações concretas de hospitalidade realizadas pelos Irmãos hospitaleiros, os quais, através de uma ação pastoral ousada e cheia de esperança, respondem a partir da realidade de cada comunidade às situações de doença, sofrimento e dor das pessoas.

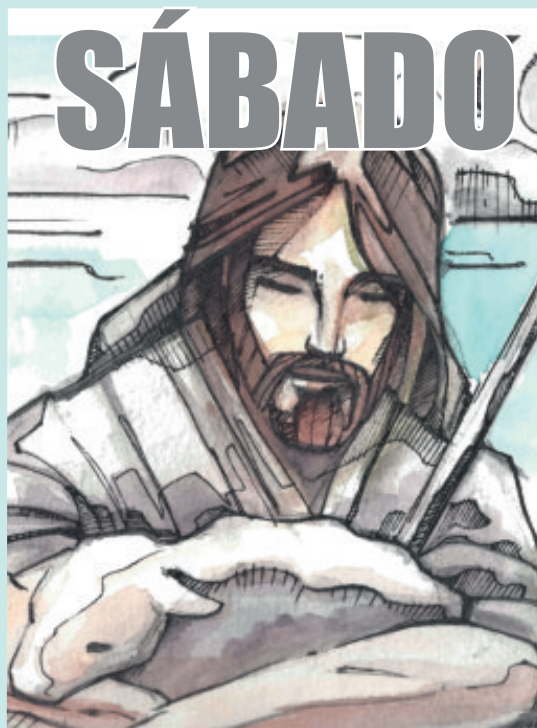
De repente, a árdua tarefa de libertação de Jesus Cristo é interrompida quando ele se depara com uma grande multidão que tinha necessidades diferentes. Podemos imaginar o elevado número de pessoas que receberam alívio, libertando-se dos seus chicotes, quantos deles tinham sido curados de várias doenças, outros tinham sido libertados de espíritos malignos e muitos outros tinham recebido a palavra de Deus diretamente dos lábios do grande Mestre recebendo refrigério para as suas almas cansadas e sedentas. Mas, agora, aqui, podemos vê-lo enquanto olha para uma grande multidão de pessoas que vieram ter com ele à espera de um toque divino. Possivelmente, Jesus encontrava-se numa colina de onde podia abranger com o olhar essa grande multidão.

Mateus diz-nos que, ao ver essas pessoas, Jesus sentiu compaixão por elas. Neste texto, o termo grego que traduz compaixão significa literalmente "moveram-se as entranhas". É tão grande a compaixão de Jesus que até as suas entranhas estremeceam ao ver a terrível condição daquelas pessoas. Em muitas outras situações, lemos que Jesus teve compaixão das pessoas (Mt 9,36; 14,14; 15,32; 20,34); Mc 1,41; Lc 7,13) e, mesmo agora, continua a ter compaixão de cada um de nós. A sua imensa misericórdia é uma característica que identifica o ministério de Nosso Senhor, que caracterizou também o nosso Pai fundador, S. João de Deus, e que deve também caracterizar a identidade de cada Irmão hospitaleiro, hoje.

Oração do dia

Neste sétimo dia de reflexão sobre a vocação hospitaleira, que precede a celebração do dia do Bom Pastor, peçamos a Deus que suscite corações generosos que se comprometam no serviço e na proteção de todos aqueles que sofrem, que manifestem no mundo hoje gestos de misericórdia e de acolhimento com um verdadeiro coração de pastores. Rezemos para que, assim como fez o nosso Pai fundador, S. João de Deus, também nós possamos ir ao encontro dos doentes, dos pobres e dos necessitados, e para que, tendo-os encontrado, os acolhamos e sirvamos com generosidade e predileção.

Podem ser formuladas outras intenções de oração.



Cântico Vocacional

Leitura bíblica: (Mt 9,35-38)

Jesus percorria as cidades e as aldeias, ensinando nas sinagogas, proclamando o Evangelho do Reino e curando todas as enfermidades e doenças. Contemplando a multidão, encheu-se de compaixão por ela, pois estava cansada e abatida, como ovelhas sem pastor. Disse, então, aos seus discípulos: «A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, portanto, ao Senhor da messe para que envie trabalhadores para a sua messe.»



Oração pelas vocações

Iluminados e animados pela tua palavra, pedimos-te, Senhor, por todos aqueles que já seguiram e vivem agora o teu chamamento, como Irmãos Hospitaleiros ao serviço dos doentes, dos pobres e das pessoas necessitadas. Pedimos-te, Senhor, por intercessão de Nossa Senhora do Bom Conselho e de S. João de Deus, que guies os jovens pelos caminhos da tua vontade, especialmente aqueles que respondem generosamente ao teu convite a seguir-te como Bons Samaritanos na Ordem Hospitaleira ao serviço dos que sofrem.

Nós te pedimos por Cristo, Nosso Senhor.
Amém.

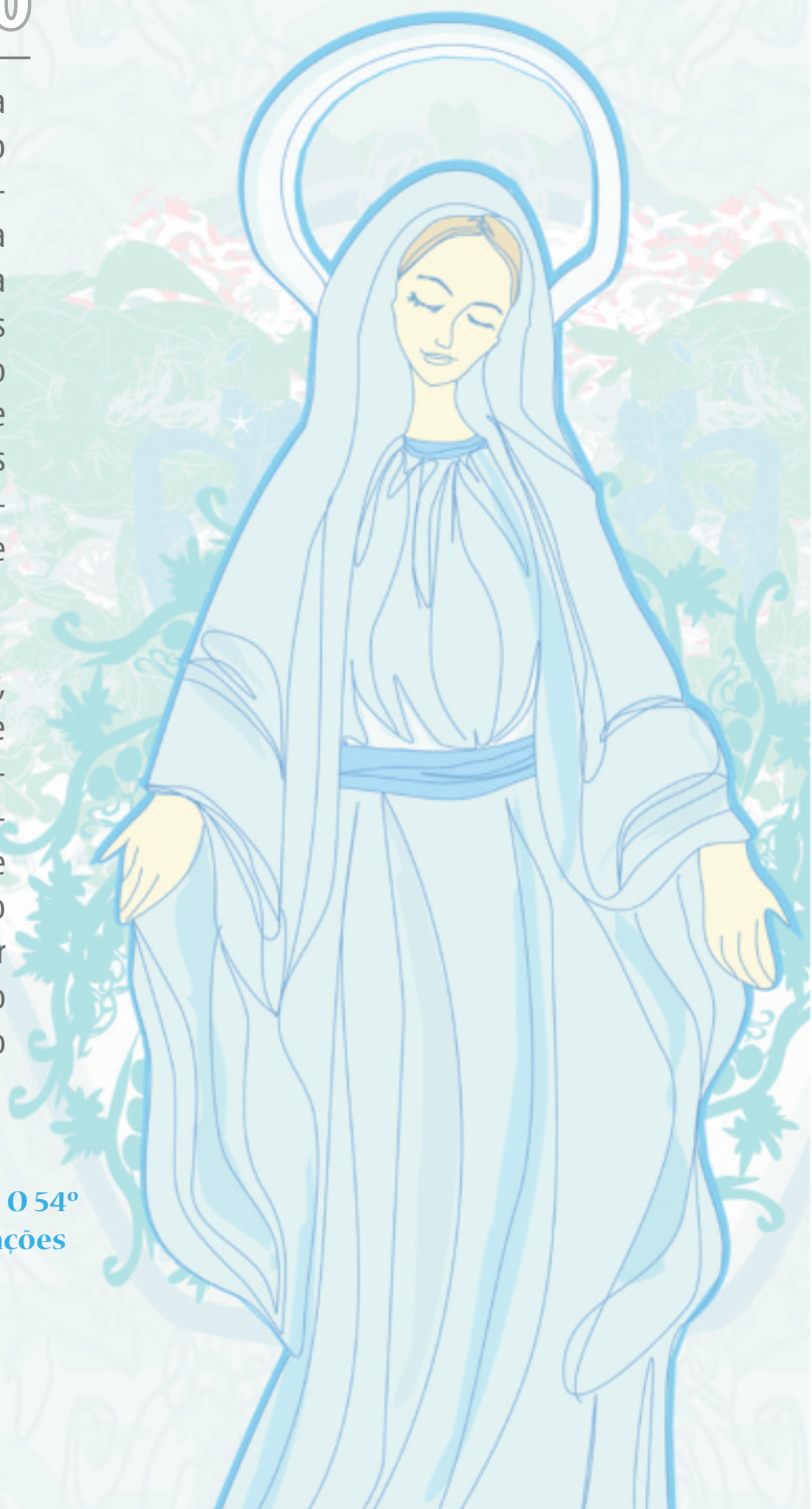
DOMINGO

Admoestação

Amados irmãos e irmãs, é possível ainda hoje voltar a encontrar o ardor do anúncio e propor, sobretudo aos jovens, o seguimento de Cristo. Face à generalizada sensação duma fé cansada ou reduzida a meros «deveres a cumprir», os nossos jovens têm o desejo de descobrir o fascínio sempre atual da figura de Jesus, de deixar-se interpelar e provocar pelas suas palavras e gestos e, por fim, sonhar – graças a Ele – com uma vida plenamente humana, feliz de gastar-se no amor.

Maria Santíssima, Mãe do nosso Salvador, teve a coragem de abraçar este sonho de Deus, pondo a sua juventude e o seu entusiasmo nas mãos d'Ele. Que a sua intercessão nos obtenha a mesma abertura de coração, a prontidão em pronunciar o nosso «Eis-me aqui» à chamada do Senhor e a alegria de nos pormos a caminho, como Ela (cf. Lc 1,39), para O anunciar ao mundo inteiro.

**Mensagem Do Papa Francisco Para O 54º
Dia Mundial De Oração Pelas Vocações**



Leitura bíblica: (Lc 10, 38-42)

Continuando o seu caminho, Jesus entrou numa aldeia. E uma mulher, de nome Marta, recebeu-o em sua casa. Tinha ela uma irmã, chamada Maria, a qual, sentada aos pés do Senhor, escutava a sua palavra. Marta, porém, andava atarefada com muitos serviços; e, aproximando-se, disse: «Senhor, não te preocupa que a minha irmã me deixe sozinha a servir? Diz-lhe, pois, que me venha ajudar.» O Senhor respondeu-lhe: «Marta, Marta, andas inquieta e perturbada com muitas coisas; mas uma só é necessária. Maria escolheu a melhor parte, que não lhe será tirada.»

Reflexão

Jesus procura ajudar Marta a recuperar o que é essencial naquele momento: ouvir o Mestre. Convida-a a escolher a parte única e prioritária que Maria escolhera espontaneamente. Este episódio alerta-nos para um perigo que é sempre frequente na vida cristã: as preocupações, a ansia e o ativismo podem afastar da comunhão com Cristo e com a comunidade. O perigo manifesta-se de forma muito subtil, porque frequentemente julgamos que são formas de serviço as preocupações materiais que provocam ansiedade. Muitas vezes, no nosso trabalho de acompanhamento vocacional podemos cair no erro de preencher o tempo dos candidatos com muitas atividades e negligenciar o mais importante de tudo: estar aos pés do Mestre, ouvindo a sua palavra, em atitude contemplativa. É necessário que, antes do serviço prestado aos outros, os familiares e a comunidade eclesial sejam servidos por Cristo, com a sua Palavra de graça. Quando estamos mergulhados nas tarefas diárias, como Marta, esquecemo-nos de que o Senhor deseja cuidar de nós. Pelo contrário, é necessário colocar nas mãos de Jesus e de Deus todas as nossas preocupações.



Oração do dia

Neste oitavo dia de reflexão sobre a vocação hospitaleira, que coincide com a celebração do Dia do Bom Pastor, peçamos a Deus que nos ajude a assumir uma atitude contemplativa na sua presença e na escuta da sua Palavra e, especialmente, que cada uma das nossas atividades O tenham como centro e O alcancem como seu único fim.

Podem ser formuladas outras intenções de oração.

Cântico Vocacional DOMINGO



Oração pelas vocações

Iluminados e animados pela tua palavra, pedimos-te, Senhor, por todos aqueles que já seguiram e vivem agora o teu chamamento, como Irmãos Hospitaleiros ao serviço dos doentes, dos pobres e das pessoas necessitadas. Pedimos-te, Senhor, por intercessão de Nossa Senhora do Bom Conselho e de S. João de Deus, que guies os jovens pelos caminhos da tua vontade, especialmente aqueles que respondem generosamente ao teu convite a seguir-te como Bons Samaritanos na Ordem Hospitaleira ao serviço dos que sofrem.

Nós to pedimos por Cristo, Nosso Senhor.
Amém.